



DANÇA NA ESCOLA: AS RESISTÊNCIAS E POSSIBILIDADES NUMA EXPERIÊNCIA COM O ENSINO MÉDIO

Thiago Santos Costa¹
Tatiana dos Santos Moreira²
Cláudio Lucena de Souza³
Leonardo Duarte de Carvalho⁴

PALAVRAS-CHAVE: Escola; Educação Física; Dança.

1 INTRODUÇÃO

Há tempo se discute na Educação Física sobre os problemas da hegemonia do esporte como conteúdo na escola, sobretudo após diversas produções já terem sugerido que outros temas também se constituem como seus objetos de estudo. A despeito disso, constata-se ainda um incipiente desenvolvimento da dança, por exemplo, com o conseqüente comprometimento da formação cultural corporal dos alunos. Neste trabalho, compartilhamos uma experiência com dança para uma turma de uma escola parceira do PIBID de Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

2 METODOLOGIA

O trabalho configura-se como um relato de experiência, que dá margem ao pesquisador narrar feitos vivenciados, aproximando com o saber científico, conforme Gil (2008). Relatamos as atividades realizadas durante a 3ª unidade letiva, para uma turma do 1º ano do ensino médio da escola parceira.

3 DESCRIÇÕES, RESULTADOS, INTERPRETAÇÕES...

Apesar de a dança já ser reconhecida como uma das manifestações da cultura corporal que deve ser objeto de ensino da Educação Física escolar (SOARES et.al., 1992; FREIRE e SCAGLIA, 2003), como também estar presente em propostas de Diretrizes Curriculares nacionais e/ou regionais, normalmente não é proposta como conteúdo na escola, menos ainda em aulas de Educação Física, devido à inadequada

1 Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), thiagos-costa@hotmail.com

2 Professora de Educação Física SEC-BA, tatiana.juju@hotmail.com

3 Doutor em Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), claudiolucenadesouza@gmail.com

4 Mestre em Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), lcduarte@uefs.br

formação dos professores, ou mesmo por preconceito, de modo geral atrelado a questões de gênero, restringindo-a a atividades para datas comemorativas, como ressaltam estudiosos sobre o tema (BRASILEIRO, 2001; MARQUES, 2011; SOARES, 2014).

Na experiência que ora relatamos também nos deparamos com restrições, expressas na resistência dos alunos em aceitar tal conteúdo, sobretudo os meninos, que já haviam incorporado os preconceitos citados. Para lidar com estas restrições, utilizamos estratégias metodológicas como: aulas expositivas sobre os aspectos históricos, gestos técnicos básicos e coreografias; contexto de produção/transformação das diferentes danças; exibição de filmes que abordam os preconceitos citados, além de atividades práticas.

As reflexões advindas destas atividades possibilitaram a formação de um pensamento crítico sobre as danças usualmente praticadas pelos alunos, sobre a exacerbação da sexualidade, notadamente do corpo feminino, presentes nas coreografias das danças que eles se apropriam, como também sobre a hegemonia de participação das mulheres em relação aos homens na dança.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatamos que a experiência contribuiu com a melhoria da formação de todos os envolvidos. Os alunos da turma, que puderam redimensionar sua opinião sobre a dança, proporcionando-lhes acesso ao conhecimento científico sobre o tema, fornecendo-lhes elementos para compreender melhor os preconceitos que envolvem esta prática, assim como a compreensão sobre a contribuição das danças ao processo de constituição identitária das pessoas, influenciando, inclusive, na incorporação da dança em ambientes fora da escola. Aos bolsistas, pela oportunidade de refletir sobre a imprescindibilidade do planejamento como ferramenta essencial à prática pedagógica, como também em relação à troca de informações sobre estratégias metodológicas para dar conta do desafio de desenvolver um conteúdo pouco comum às aulas de Educação Física escolar, sobre o qual recaem muitos preconceitos e resistências.

REFERÊNCIAS

BRASILEIRO, L. T. **O conhecimento no currículo escolar: o conteúdo Dança em aulas de Educação Física na perspectiva crítica.** Dissertação (mestrado) Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2001.

FREIRE, João Batista; SCAGLIA, Alcides José. **Educação como prática corporal.** São Paulo: Scipione, 2003.

MARQUES, Isabel Azevedo. **Ensino da dança hoje: textos e contextos.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SOARES, C. E. S. **Realidade e possibilidades do trato com o conhecimento da dança na formação de professores de educação física: uma análise do currículo da UEFS.** Universidade Estadual de Feira de Santana, 2014. (Monografia)

SOARES, Carmem L. et.al. **Metodologia do Ensino da Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.

FONTE DE FINANCIAMENTO

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID /Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior - CAPES.